



EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO MUNDIAL DE MAMÃO

Edileuza Vital Galeano¹, David dos Santos Martins²

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER. E-mail:
edileuza.galeano@incaper.es.gov.br¹; davidmartins@incaper.es.gov.br²

INTRODUÇÃO

A produção mundial de mamão atingiu 12,5 milhões de toneladas em 2013, tendo como principais produtores a Índia, Brasil, Indonésia, Nigéria e México. O Brasil, segundo maior produtor, responde com 12,6% da produção mundial (FAOSTAT, 2015).

Apesar da sua produção se dá na maioria dos Estados brasileiros, é na Bahia e Estado do Espírito Santo que está concentrada, onde juntos respondem com 71% da produção brasileira (IBGE, 2014). A cultura apresenta grande importância social, gerando emprego o ano inteiro e tem se constituído numa importante fonte de divisas para o país.

O volume exportado de mamão mundialmente em 2012 foi de 271,8 mil toneladas, correspondendo a US\$ 209,4 milhões. O México foi o maior exportador da fruta, sendo responsável por aproximadamente 40% das exportações. O Brasil ocupa a segunda posição, com 9,6% da exportação mundial, seguido da Guatemala com 8,2% (FAOSTAT, 2015).

Entre as frutas da pauta de exportação brasileira de 2013, o mamão está entre as oito primeiras, com uma participação de 6,4% (SANTOS, 2013), e o volume exportado neste ano, representou menos de 2% da produção nacional da fruta.

O objetivo deste artigo é avaliar a evolução da cultura de mamão nos últimos anos quanto ao mercado nacional e externo, área plantada e produção.

MATERIAL E MÉTODOS

Para desenvolvimento desse trabalho, foram realizados levantamentos de dados e informações envolvendo produção, área plantada, países produtores, importadores e exportadores, comércio nacional e internacional, bibliografias especializadas e banco de dados de órgãos públicos, os quais foram compiladas e analisadas visando avaliar a evolução da cultura e do mercado interno e externo de mamão nos últimos anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção mundial de mamão atingiu 12,5 milhões de toneladas em 2013, sendo o Brasil o segundo maior produtor, com 12,6% da produção mundial. O maior produtor foi à Índia, com 5,5 milhões de toneladas, o que representou 44,1% da produção mundial. A área colhida foi 447,6 mil hectares, sendo a Índia e a Nigéria os países com maiores áreas. A Indonésia foi o país que apresentou maior rendimento médio por hectare colhido (Tabela 1).

A produção mundial de mamão, entre 2003 e 2013 houve um aumento de 50,1% no volume produzido. A Índia foi o país que mais contribuiu para o aumento da produção, tendo passado de 1.692 mil toneladas em 2003 para 5.544 mil toneladas em 2013, o que representou 44,1% da produção mundial. Em 2003 o Brasil era o maior produtor mundial, sendo responsável por 20,5% da produção. Em 2013 esse percentual é 12,6% e o Brasil se encontra na segunda posição entre os países maiores produtores.

TABELA 1. Produção mundial de mamão pelos principais países produtores, em 2003 e 2013.

Países	2003					2013				
	Volume (t)		Área Colhida		Produti- vidade (kg/ha)	Volume		Área Colhida		Produti- vidade (kg/ha)
	Total	%	(ha)	%		Total	%	(ha)	%	
Índia	1.692.100	20,2	58.200	15,6	29.074	5.544.000	44,1	135.000	30,2	41.067
Brasil	1.714.590	20,5	36.244	9,7	47.307	1.582.638	12,6	31.989	7,1	49.474
Indonésia	626.745	7,5	9.306	2,5	67.349	871.275	6,9	11.500	2,6	75.763
Nigéria	803.275	9,6	92.923	24,8	8.645	773.000	6,1	94.000	21,0	8.223
México	955.694	11,4	26.327	7,0	36.301	764.514	6,1	14.869	3,3	51.417
Rep. Dominicana	316.223	3,8	12.500	3,3	45.175	531.601	4,2	11.000	2,5	48.327
Outros	2.271.940	27,1	138.559	37,0	16.397	2.516.557	20,0	149.284	33,3	16.858
Total	8.380.567	100,0	374.059	100,0	22.404	12.583.585	100,0	447.642	100	28.111

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do FAOSTAT.

O volume exportado mundialmente em 2012 foi de 271,8 mil toneladas, correspondendo a US\$ 209,4 milhões. O México foi o maior exportador da fruta, sendo responsável por aproximadamente 40% das exportações, seguido do Brasil, com 9,6% e Guatemala com 8,2% (Tabela 2).

Os dados da FAO mostram que o México é o sexto país maior produtor de mamão, no entanto, aparece como país maior exportador mundial da fruta, sendo responsável por 39,9% das exportações em 2012. O Brasil aparece como segundo maior exportador, com 9,6% das exportações de mamão em 2012. Entre 2002 e 2012 houve um aumento de 26,5% no volume de exportações mundiais de mamão.

TABELA 2. Exportações mundiais de mamão em 2002 e 2012, por países.

Países	2002					2012				
	Volume (t)		US\$1000			Volume (t)		US\$1000		
	Total	%	Valor	%	US\$/kg	Total	%	Valor	%	US\$/kg
México	68.558	31,9	30.080	23,0	0,44	108.425	39,9	63.267	30,2	0,58
Brasil	28.541	13,3	21.624	16,5	0,76	26.131	9,6	36.359	17,4	1,39
Guatemala	2.475	1,2	726	0,6	0,29	22.192	8,2	8.315	4,0	0,37
Malásia	60.892	28,3	26.247	20,1	0,43	21.277	7,8	8.461	4,0	0,40
Belize	11.307	5,3	7.940	6,1	0,70	19.397	7,1	7.754	3,7	0,40
Índia	3.452	1,6	979	0,7	0,28	18.525	6,8	5.980	2,9	0,32
Outros	39.576	18,4	43.293	33,1	1,09	55.862	20,6	79.307	37,9	1,42
Total	214.801	100,0	130.889	100,0	0,61	271.809	100,0	209.443	100,0	0,77

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do FAOSTAT

Os países maiores importadores são Estados Unidos e Cingapura. Os Estados Unidos aumentaram suas importações de 88,5 mil toneladas em 2002 para 142,1 mil toneladas em 2012, o que representou 52,3% das importações mundiais da fruta (Tabela 3).

TABELA 3. Importações mundiais de mamão em 2002 e 2012, por países.

Países	2002					2012					
	Volume (t)		US\$ 1000			US\$/kg	Volume (t)		US\$ 1000		US\$/kg
	Total	%	Valor	%	Total		%	Valor	%		
EUA	88.559	44,8	58.337	35,4	0,66	142.164	52,3	85.736	34,6	0,60	
Cingapura	25.574	12,9	4.435	2,7	0,17	31.874	11,7	7.720	3,1	0,24	
Canadá	5.624	2,8	8.236	5,0	1,46	15.003	5,5	23.208	9,4	1,55	
El Salvador	2.360	1,2	583	0,4	0,25	9.533	3,5	1.468	0,6	0,15	
Emirados Árabes	1.066	0,5	1.284	0,8	1,20	8.247	3,0	4.073	1,6	0,49	
Holanda	8.157	4,1	12.252	7,4	1,50	7.616	2,8	14.115	5,7	1,85	
Outros	66.543	33,6	79.449	48,3	1,19	57.368	21,1	111.389	45,0	1,94	
Total	197.883	100,0	164.576	100,0	0,83	271.805	100,0	247.709	100,0	0,91	

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do FAOSTAT.

No Brasil, o mamoeiro é cultivado em todas as regiões, praticamente em todos os Estados brasileiros. Porém, é na Bahia e no Espírito Santo, os dois maiores produtores, e mais recentemente nos Estados de Minas Gerais, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, que a cultura apresenta maiores índices tecnológicos em sua produção.

A melhoria das práticas culturais e a implantação de novos métodos de cultivo, na região produtora de mamão, têm levado a incrementos na qualidade e na produtividade das lavouras (COSTA et al., 2003). Nos últimos anos, o mamão é a fruta que tem apresentado os maiores incrementos de consumo no país. No entanto, os dados mostram que a produção brasileira de mamão vem caindo nos últimos anos. Na Bahia, maior produtor nacional, a produção caiu de 784,3 mil toneladas em 2003 para 718,7 em 2013, o que representa uma queda de 8,3% (Tabela 4). No Espírito Santo, segundo maior produtor nacional, a queda na

produção foi bem maior, 40,4%. O terceiro estado maior produtor nacional é Minas Gerais, seguindo por Ceará e Rio Grande do Norte. Nestes estados houve aumento da produção nos últimos anos. No caso de Minas Gerais, o aumento da produção foi acompanhado também por aumento no rendimento médio, que passou de 20,7 mil quilos por hectare para 53,8 entre 2003 e 2013.

TABELA 4. Produção de mamão dos principais estados no Brasil.

Estado	Área colhida (ha)		Quantidade produzida (t)				Produtividade (kg/ha)	
	2003	2013	2003	%	2013	%	2003	2013
Bahia	15.927	12.132	784.310	45,7	718.726	45,4	49.244	59.242
Espírito Santo	10.480	5.974	679.235	39,6	404.720	25,6	64.812	67.747
Minas Gerais	794	2.354	16.489	1,0	126.849	8,0	20.767	53.887
Ceará	1.645	2.773	75.561	4,4	118.372	7,5	45.933	42.687
Rio Grande do Norte	760	2.201	27.551	1,6	69.925	4,4	36.251	31.770
Paraíba	1.222	961	57.748	3,4	37.959	2,4	47.256	39.499
Outros estados	5.416	5.594	73.700	4,3	106.087	6,7	13.608	18.964
Total	36.244	31.989	1.714.594	100,0	1.582.638	100,0	47.306	49.474

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da PAM-IBGE.

Entre as frutas da pauta de exportação brasileira de 2013, o mamão está entre as oito primeiras, com uma participação de 6,4%, sendo o melão, a manga, a banana, a maçã, o limão, a uva e melancia as frutas mais exportadas (SANTOS, 2013). As exportações brasileiras de mamão atingiram 41 mil toneladas em 2003. Esse número caiu para 33,6 mil em 2014. Em 2003o Espírito Santo foi responsável por 67% das exportações brasileiras. Em 2015 esse percentual caiu para 30,4%. O Rio Grande do Norte aparece como segundo maior exportador, sendo responsável por 26,1% das exportações em 2015 (Tabela 5).

TABELA 5. Exportações brasileiras dos principais Estados produtores de mamão.

Estado	Volume (t)				US\$1000		
	2003	2014	2015*	%	2003	2014	2015*
Espírito Santo	27.488	12.912	7.896	30,4	19.859	20.048	10.201
Rio Grande do Norte	7.043	7.157	6.783	26,1	5.872	8.634	6.809
Bahia	4.104	6.967	5.136	19,8	3.119	9.906	6.126
Ceará	15	1.953	3.334	12,8	16	1.827	2.531
Paraíba	696	3.496	2.271	8,7	592	4.580	2.605
Outros estados	1.727	1.204	564	2,2	970	2.063	803
Total	41.073	33.688	25.985	100,0	30.428	47.059	29.074

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do MDIC (AliceWeb).

*Dados de 2015 até agosto.

O cultivo de mamão exige especial atenção e preocupação no momento da colheita, pois esta é a última etapa do processo produtivo e a primeira etapa da comercialização, influenciando significativamente a qualidade e durabilidade dos frutos. Caldarelli et al. (2009) mostra que o transporte do mamão é um gargalo

para a expansão e a agregação de valor neste segmento, pois o mamão sofre grandes perdas no transporte. No que tange à agregação de valor, os frutos perdem valor na hora da compra pelos danos mecânicos que sofrem no transporte, e no que concerne a qualidade, os frutos perdem características apreciadas pelos consumidores como cor e doçura. Quanto às exportações de mamão, a tabela 6 mostra que em 2003, 47,8% seguia por via marítima. Esse percentual caiu para 9,7% em 2014. O transporte por via aérea aumentou 51,3% para 89,6%. Das exportações de mamão pelo Espírito Santo em 2014, 98,3% seguiram por via aérea.

TABELA 6. Exportação brasileira de mamão por estado e meio de transporte.

Estado	Volume exportado (t)		Meio de transporte - % de participação			
			Aérea		Marítima	
	2003	2014	2003	2014	2003	2014
Espírito Santo	27.488	12.912	61,4	98,3	38,2	0,1
Rio Grande do Norte	7.043	7.157	4,3	90,9	93,4	8,9
Bahia	4.104	6.967	60,7	100,0	39,1	0,0
Ceará	15	1.953	2,3	0,0	97,7	100,0
Paraíba	696	3.496	7,4	81,0	92,6	19,0
Outros estados	1.727	1.204	78,1	98,3	16,5	0,0
Total	41.073	33.688	51,3	89,6	47,8	9,7

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do MDIC (AliceWeb).

A Tabela 7 mostra o destino das exportações brasileiras de mamão e qual o meio de transporte mais utilizado. Em 2014, Portugal foi o país que mais importou mamão brasileiro. Em 2003 59,6% do transporte era feito por via aérea e 40,4% por via marítima. Já em 2014 100% das exportações para Portugal seguiram por via aérea. Espanha e Holanda são países que ainda utilizam o transporte marítimo para receber o mamão brasileiro.

TABELA 7. Destino das exportações brasileiras de mamão por países e meio de transporte.

Estado	Volume exportado (t)		Meio de transporte - % de participação			
			Aérea		Marítima	
	2003	2014	2003	2014	2003	2014
Portugal	4.854,3	5.491,7	59,6	100,0	40,4	-
Espanha	2.189,4	5.224,8	35,4	69,4	64,6	30,6
Países Baixos (Holanda)	13.562,7	4.745,2	26,9	67,9	73,1	32,1
Reino Unido	5.251,3	4.483,0	52,6	96,7	47,4	3,3
Alemanha	1.676,6	3.881,3	87,6	100,0	12,4	-
Estados Unidos	7.683,6	3.234,9	74,8	100,0	25,2	-
França	1.143,9	2.520,0	97,8	100,0	2,2	-
Suíça	979,2	1.644,0	96,4	100,0	3,6	-
Itália	633,8	1.441,5	67,7	99,9	32,3	-
Canadá	2.661,5	629,3	46,5	100,0	53,5	-
Outros países	436,6	392,5	12,3	40,6	1,7	-
Total	41.072,7	33.688,2	51,3	89,6	47,8	9,7

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do MDIC (AliceWeb).

Portugal é o país maior importador de mamão brasileiro, sendo responsável por 16,3% de todo o mamão exportado pelo Brasil, em 2014 (Tabela 8).

TABELA 8. Países de destino das exportações brasileiras de mamão, em 2014.

Países	US\$ 1,000		Volume (t)		US\$/kg
	Valor	%	Total	%	
Portugal	8.162,5	17,3	5.491,7	16,3	1,49
Espanha	6.183,7	13,1	5.224,8	15,5	1,18
Países Baixos (Holanda)	6.106,0	13,0	4.745,2	14,1	1,29
Reino Unido	6.049,6	12,9	4.483,0	13,3	1,35
Alemanha	5.464,5	11,6	3.881,3	11,5	1,41
Estados Unidos	4.849,6	10,3	3.234,9	9,6	1,50
França	3.686,2	7,8	2.520,0	7,5	1,46
Suíça	3.123,5	6,6	1.644,0	4,9	1,90
Itália	2.115,1	4,5	1.441,5	4,3	1,47
Canadá	707,7	1,5	629,3	1,9	1,12
Outros	610,5	1,3	392,5	1,2	1,56
Total	47.058,9	100,0	33.688,2	100,0	1,40

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do MDIC (AliceWeb).

CONCLUSÕES

A cultura do mamão está em franca expansão com um grande potencial de comercialização no mercado internacional;

Apesar do bom desempenho mundial da produção e exportação do mamão, o Brasil não está acompanhando esse desempenho mundial, tendo reduzido a sua participação na produção e exportação;

A produção de mamão do estado do Espírito Santo contribui efetivamente para a exportação de mamão do Brasil.

REFERÊNCIAS

CALDARELLI, C. E; NAKAMURA, C. Y; OKANO, W.E; ERCOLIN, T. M. Logística do Mamão Formosa: Uma Análise de Modalidade de Transporte. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 47. Porto Alegre. **Resumo**. 2009.

COSTA, A. F. S; MARTINS, D. S; COSTA, A. N; FASSIO, L. H. Evolução da cultura e do mercado mundial de mamão. p. 647-652. In: MARTINS, D. S. (ed.). **Papaya Brasil: mercado e inovações tecnológicas para o mamão**. Vitória-ES: INCAPER, 2005. 666 p.

FAOSTAT. Food and Agriculture Organization of the United Nations. Statistics Division. Disponível em: <<http://faostat3.fao.org/home/e>>. Acesso em: 16 de setembro de 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, Dezembro/2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, Dezembro/2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Produção Agrícola Municipal – PAM. Disponível no Sistema IBGE de Recuperação Automática - Sidra: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=PA&z=t&o=11>>Acessos entre dezembro/2014 e abril/2015.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Dados de Comércio Exterior. Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br//index/home>>. Acesso em: 16 de setembro de 2015.

SANTOS, C. E. et al. **Anuário brasileiro da fruticultura** 2013. Santa Cruz do Sul: Gazeta Santa Cruz, 2013. 136 p.